



Dispêndio Familiar Permanece Inalterado em Dezembro de 2018 e Evolui Abaixo da Inflação no Ano¹

No mês de dezembro de 2018, o levantamento mensal de preços de alimentos no mercado varejista de São Paulo, realizado pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA), indicou que não houve alteração no índice de preços da cesta de mercado total (IPCMT), descrito na figura 1 como Índice Total. O valor de variação 0,00% indica que em dezembro o valor dispendido pelas famílias paulistanas para adquirir a cesta de mercado de alimentos foi o mesmo que em novembro. Entende-se por cesta de mercado, um conjunto fixo de produtos e quantidades adquiridas mensalmente por famílias de tamanho médio na capital paulista.

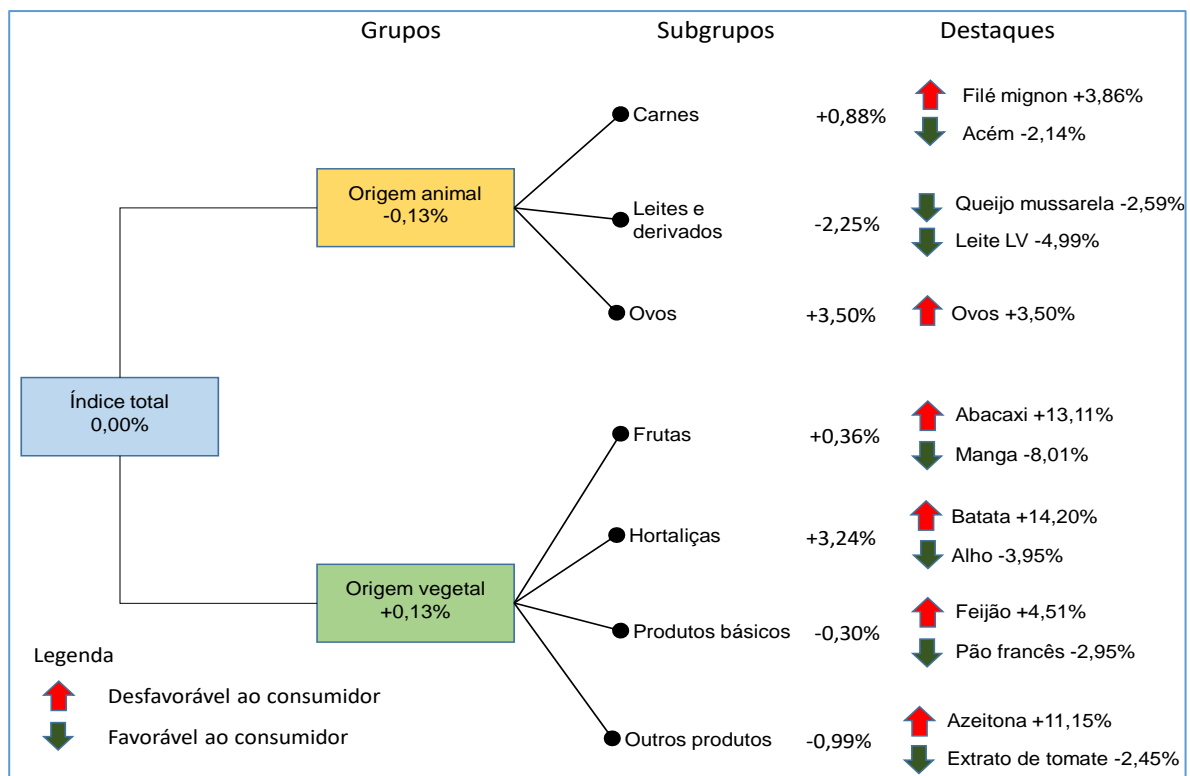


Figura 1 - Índice Total, por Grupos, Subgrupos e Destaques de Variação do Levantamento de Dispêndio por Produtos Alimentícios no Mercado Varejista, Município de São Paulo, dezembro de 2018.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Em relação aos grupos, a figura 1 mostra que o conjunto de produtos de origem animal variou negativamente em 0,13%, enquanto o de origem vegetal foi positivo, também em 0,13%.

Na parte animal, as carnes bovinas, em especial, os cortes mais nobres, como o filé mignon registraram variação positiva (3,86%), o frango resfriado, produto muito demandado no final de ano também registrou aumento (4,31%), enquanto que cortes menos nobres, como o acém, registraram queda (-2,14%). No grupo de produtos lácteos, foi registrada a queda de preços mais significativa deste levantamento (-2,25%), o leite LV ainda segue em queda, em dezembro, o preço médio foi 4,99% inferior ao aferido em novembro. Os ovos fecharam o último mês do ano em alta de 3,50%.

Em relação aos grupos de alimentos de origem vegetal, se observa na figura 1 uma variação positiva significativa das hortaliças, em especial, a batata com aumento mensal de 14,20%. Nas frutas foram verificados acréscimos e quedas; o abacaxi, produto de fraca oferta no mercado teve aumento de 13,11%, enquanto que a manga, produto em safra marcou redução de 8,01% nos seus preços médios. Entre os produtos básicos, observa-se que a variação de preços do feijão em dezembro pressionou o dispêndio familiar com um reajuste de 4,51%, em contrapartida, produtos importantes da cesta apresentaram queda, como, óleo de soja e o açúcar. O pão francês com redução de 2,95% no período foi preponderante para o fechamento de -0,30% do grupo de produtos básicos.

Em relação ao ano de 2018, os indicadores de variação total (IPCMT), agrupamento vegetal (IPCMV) e animal (IPCMA) variaram abaixo da inflação oficial (IPCA/IBGE) que fechou o ano em 3,75%² (Figura 2). O IPCMV fechou o ano com 3,46%, altamente influenciado pela variação de preços dos produtos do grupo de hortaliças nos meses de outubro (9,12%) e novembro (7,60%). O tomate foi o produto que mais aumentou nestes dois meses, em outubro subiu 39,10% e em novembro registrou alta de 25,94%, o alho foi reajustado em 18,15% em outubro e a cebola em 16,25% em novembro.

O agrupamento de produtos de origem animal apresentou em junho um aumento atípico devido à paralisação dos caminhoneiros. O dispêndio do grupo de carnes variou apenas neste mês 7,79%, o frango resfriado (inteiro) registrou alta em junho de 21,03% em relação a maio, entre os produtos lácteos, o leite longa vida aumentou 9,91% e os ovos se valorizaram em 8,33%, com isso, o IPCMA do mês chegou a 8,55%. Em novembro houve queda de 2,60% no índice, com a estabilidade apurada neste mês de dezembro, o acumulado anual ficou em 1,57%, bem abaixo do IPCA em igual período.

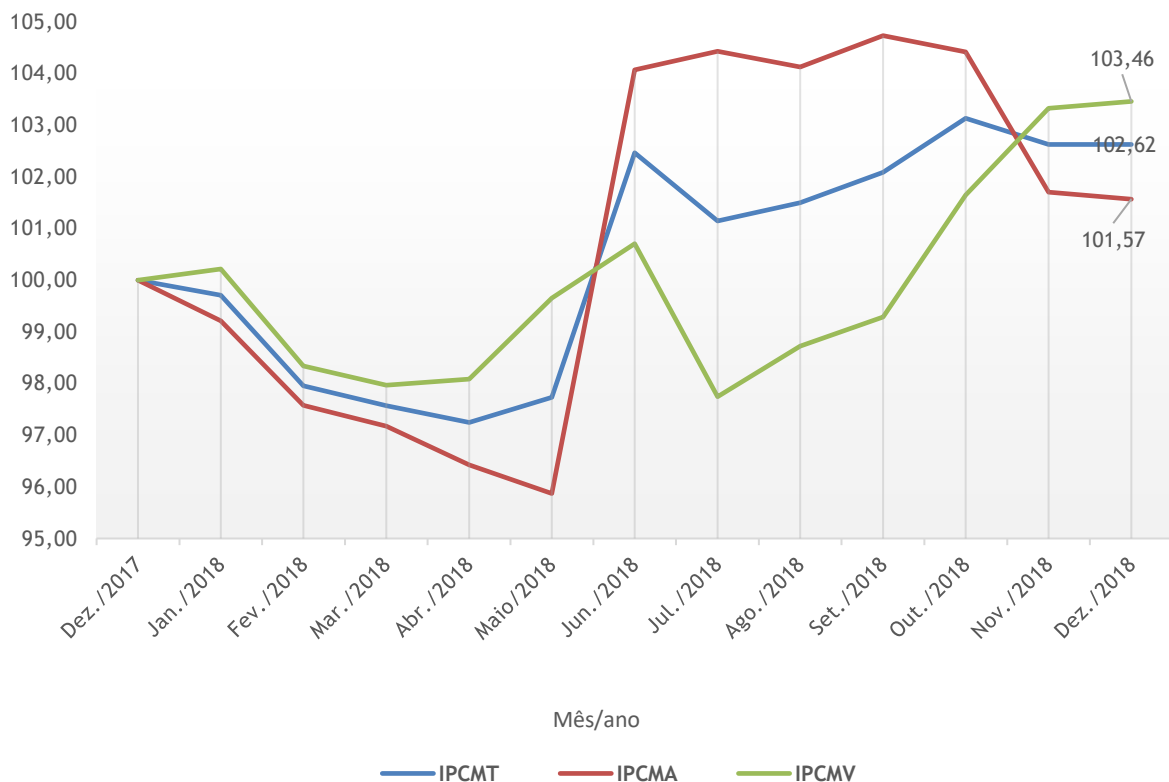


Figura 2 - Variação Mensal e Acumulada Anual do IPCMT, IPCMA e IPCMV, Município de São Paulo, 2018 (com dez./2017 como base 100).

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

O IPCMT reflete a variação de toda a cesta de mercado (animal e vegetal). No ano de 2018, o valor acumulado do IPCMT (2,62%) ficou abaixo do índice nacional de inflação (3,75%) medido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas. A figura 3 mostra a evolução do índice mês a mês durante o ano. No 1º quadrimestre, os índices foram negativos, acumulando uma redução de 2,75% no valor do dispêndio familiar com alimentos, os dois meses seguintes tiveram pressão da paralisação dos caminhoneiros, situação refletida em junho quando foi apurado o maior valor do ano, alta de 4,84% nos últimos seis meses do ano houveram três meses de alta (agosto, setembro e outubro) e três de baixa (julho, novembro e dezembro). Ressalta-se que a variação do último mês do ano é praticamente nula (-0,003%).

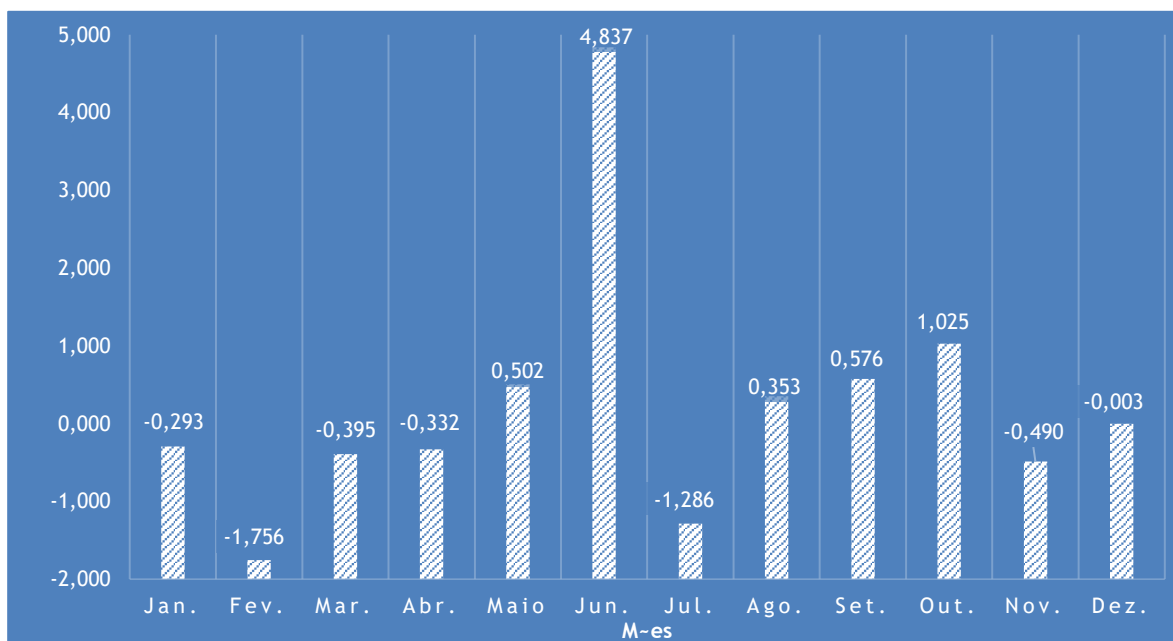


Figura 3 - Evolução da Variação do Índice de Preços da Cesta de Mercado Total (IPCMT), Município de São Paulo, Janeiro a Dezembro de 2018.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

O levantamento mensal do varejo acompanha a variação de 88 itens, conjunto de produtos que compõem a cesta de mercado, desse grupo, esse estudo analisará a evolução dos preços médios mensais de doze dos principais produtos dos grupos, carnes, leites e derivados, frutas, hortaliças e produtos básicos.

Na tabela 1 estão dispostos resultados de preços e variações no mês, no ano e a um ano dos preços médios praticados no varejo da capital paulistana para os seguintes produtos: banana nanica, batata, carne bovina (média ponderada de todos os cortes bovinos); carne suína (média ponderada de todos os cortes suínos); feijão, frango limpo, laranja (média ponderada das variedades), leite longa vida, ovos (média dos ovos brancos e vermelhos), pão francês, queijo tipo muçarela e tomate de mesa (média ponderada das variedades).

Pode-se observar na tabela 1 que dos 12 produtos, quatro itens, banana-nanica, carne suína, feijão e frango limpo apresentaram variação negativa no ano: a batata, a carne bovina, os ovos e o queijo tipo muçarela variaram positivamente no ano, entretanto, essa variação foi inferior a inflação no período (3,75%). Os produtos laranja, leite longa vida, pão francês e tomate de mesa terminaram o ano com aumentos que superaram o IPCA do ano.

Tabela 1 - Preços Mensais e Variações de Alguns dos Principais Produtos Acompanhados no Mercado Varejista, Município de São Paulo, Dezembro de 2017 e Janeiro, Novembro e Dezembro de 2018

Produto	Unidade	Preço nominal (R\$)				Var. %		
		Jan. /2018	Nov. /18	Dez. /2018	Dez. /2017	No mês	No ano	Há um ano
Banana-nanica	dz.	6,29	6,46	6,20	6,24	-4,02	-1,43	-0,64
Batata	kg	3,27	2,97	3,39	3,17	14,14	3,67	6,94
Carne bovina	kg	23,20	23,18	23,38	23,37	0,86	0,78	0,04
Carne suína	kg	15,70	15,67	15,31	15,86	-2,30	-2,48	-3,47
Feijão	kg	4,36	4,01	4,19	4,48	4,49	-3,90	-6,47
Frango limpo	kg	6,20	5,93	6,18	6,26	4,22	-0,32	-1,28
Laranja	dz.	4,60	4,80	4,82	4,51	0,42	4,78	6,87
Leite longa vida	l	2,88	3,32	3,16	2,91	-4,82	9,72	8,59
Ovos	dz.	5,73	5,65	5,94	5,94	5,13	3,66	0,00
Pão francês	kg	11,27	12,74	12,36	11,41	-2,98	9,67	8,33
Queijo muçarela	kg	29,05	30,32	29,54	29,82	-2,57	1,69	-0,94
Tomate para mesa	kg	4,86	7,00	6,78	4,27	-3,14	39,51	58,78

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Embora a área paulista de banana se mantenha estável no estado paulista³ com produção inferior ao ano anterior, em âmbito nacional ela cresceu 1,4%⁴, a maior oferta do produto ocasionou queda de preços da banana nanica ao consumidor neste ano. A laranja, mesmo em período de safra, apresentou pequena variação mensal positiva em dezembro (0,42%) e no ano e há um ano acumula altas de 4,78% e 6,87%, respectivamente. Embora a estimativa anual de produção ainda não esteja concluída, espera-se volume nacional inferior ao da última safra⁵. A batata foi o produto que mais aumentou no mês de dezembro (14,14%), entretanto, no acumulado anual, sua variação ficou um pouco abaixo da inflação medida pelo IBGE. O clima e a baixa oferta do produto em dezembro explicam a alta no mês. O tomate foi o produto que mais pressionou o dispêndio familiar no município de São Paulo em 2018, no ano acumula alta de quase 40% e quando a análise é há um ano, verifica-se que o preço médio de dezembro de 2018 é 58,78% maior do praticado há um ano atrás⁶. A queda de preços neste mês (-3,14%) já reflete o aumento da oferta do produto no mercado.

As variações anuais de carne bovina (0,78%), suína (-2,48%) e de frango (-0,32%) ficaram abaixo do IPCA anual (3,75%). Neste ano, qualquer análise deve ser realizada com muito cuidado devido a variação ocorrida em maio, em virtude da paralisação dos caminhoneiros⁷. A carne bovina variou pontualmente entre maio e junho 4,88%, sendo que até

maio, acumulava uma redução de 3,75% nos seus preços médios, a carne suína, que até maio havia recuado 3,06%, aumentou entre maio e junho 3,48% e o frango inteiro, produto mais atingido pela greve, sofreu aumento mensal (maio a junho) de 21,03%, contudo, acumulava até maio, redução de preços de 17,42%. Considerando-se a variação mês a mês destes três produtos verifica-se uma tendência de alta nos preços da carne bovina e de frango e queda nos preços da carne suína.

Entre os lácteos, o leite longa vida e queijo tipo muçarela fecharam o ano com reduções de preços, 4,82% e 2,57%, respectivamente em dezembro. No ano, estes itens acumulam alta de 9,72% e 1,69%. O leite longa vida, principal item de consumo entre os lácteos, alcançou o pico de preços em 2018 no mês de julho (R\$4,10), esse preço é 42,36% superior ao valor praticado em janeiro (R\$2,88). A paralisação dos caminhoneiros, o clima seco (acima da média) entre maio e julho e a reposição de preços aos produtores são os fatores apontados para explicação da alta⁸. A partir de agosto os preços médios vêm em processo de queda, em relação a julho (maior valor no ano), o preço médio em dezembro caiu 29,74%.

O feijão e o pão francês, produtos de grande peso na cesta de mercado do paulistano, tiveram comportamento distintos no ano. O feijão apresentou em 2018 variação acumulada de -3,90%, de forma simplória pode-se concluir que ao longo do ano houve recuo no valor dispensado pelo consumidor, entretanto, ao esmiuçar os resultados mês a mês, verifica-se que até o mês de abril, o preço do quilo caiu, os meses de maio e junho sofreram com a paralisação dos caminhoneiros e a partir de julho, o preço médio vem sendo sistematicamente reajustado, apenas neste período (julho a dezembro) acumula alta de quase 10%. A quebra de safra em regiões produtoras devido ao clima comprometeu a produtividade e já afeta os preços ao consumidor. O pão francês é o produto de maior peso na cesta de mercado, neste ano acumula alta de 9,67%, mas, ao contrário do feijão, o preço médio caiu em dezembro (-2,98%). O clima e o dólar foram os dois principais fatores do acréscimo de preços neste ano.

Mesmo com o significativo aumento de preços no mês de junho devido a paralisação dos caminhoneiros e o clima mais seco do que a média afetando a produção de diversos produtos, o dispêndio familiar com alimentos na capital paulista variou no ano abaixo da inflação acumulada em 2018 medida pelo IPCA/IBGE.

¹Um bom trabalho de acompanhamento de preços necessita de uma correta coleta de preços no campo e, por isso, o autor reconhece o fundamental trabalho realizado pelos técnicos Andréia Brazão, Cristina Almeida Paes e Valdecir Luchiari na coleta diária de preços em centenas de equipamentos varejistas. Também agradece o apoio na consolidação dos dados do assessor técnico Daniel Kiyoyudi Komesu.

²IPCA varia 0,15% em dezembro e fecha 2018 em 3,75%. Rio de Janeiro: Agência IBGE Notícias. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/23558-ipca-varia-0-15-em-dezembro-e-fecha-2018-em-3-75>>. Acesso em: jan. 2019.

³CAMARGO, F. P. et. al. Previsões e estimativas das safras agrícolas do estado de São Paulo, intenção de plantio do ano agrícola 2018/19 e levantamento final ano agrícola 2017/18, setembro de 2018. **Análise e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 13, n. 11, p. 1-10, nov. 2018. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/ftpiea/aia/AIA-72-2018.pdf>>. Acesso em: jan. 2019.

⁴BARROS, G. S. C. (Coord.). Anuário 2018 - 2019. **Hortifruti Brasil**, Piracicaba, ano 17, n. 185, dez. 18/ jan. 19. Disponível em: <<https://www.hfbrasil.org.br/br/revista/acesar/completo/anuario-2018-2019.aspx>>. Acesso em: jan. 2019.

⁵GRUPO TÉCNICO DE ASSISTÊNCIA E CONSULTORIA EM CITRUS - GTACC. **Estimativa GTACC de produção de laranja, safra 2018/2019**. Bebedouro: GTCAA (Boletim n. 1, maio 2018). Disponível em: <<http://www.gtacc.com.br/revista/boletim/estimativa-gtacc-de-producao-de-laranja-safra-2018-2019>>. Acesso em: jan. 2019.

⁶MARTINS, V. A. Preço do tomate dispara em outubro de 2018 e afeta o dispêndio familiar. **Análise e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 13, n. 11, p. 1-4, nov. 2018. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/ftpiea/aia/AIA-68-2018.pdf>>. Acesso em jan. 2019.

⁷_____. Paralisação dos caminhoneiros impacta os preços dos alimentos no mercado varejista de São Paulo em junho de 2018. **Análise e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 13, n. 7, p. 1-4, jul. 2018. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/ftpiea/aia/AIA-40-2018.pdf>>. Acesso em: jan. 2019.

⁸_____.; ANGELO, J. A. Carnes em alta no mercado atacadista de São Paulo em setembro de 2018. **Análise e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 13, n. 10, p. 1-7, out. 2018. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/ftpiea/aia/AIA-64-2018.pdf>>. Acesso em: jan. 2019.

Palavras-chave: alimentos, cesta de mercado, preços, índices e São Paulo.

Vagner Azarias Martins
Pesquisador do IEA
vagneram@iea.sp.gov.br

Liberado para publicação: 18/01/2019